

REVISTA ESPECIALIZADA PARA PROFISSIONAIS

MODA E CONFEÇÃO

www.fashionsquare.pt

N.º 44 · 2.º TRIMESTRE 2008 · 5,00€

ISSN 1645 - 278 X

COLEÇÕES OUTONO/INVERNO 2008/09
CPD Düsseldorf & BL/SIMM Passarela LAF

MARKETING DE MODA

We C&Are: por amor ao planeta e às pessoas...

Entrevista a Paloma Díaz Soloaga:
Como Gerir Marcas de Moda

TENDÊNCIAS

Interiores Woolmark 2009/10
Première Vision 2009
IFFD: directrizes para os POV

ESPECIAL

MODA

INFANTIL

GRUPO PUBLINDUSTRIA

FOT. J. GONÇALVES

Publicação Trimestral
Abril/Maio/Junho 2008

Director Geral

António Malheiro

Directora Editorial

Silvia Anjos

Directora de Informação

Júlia Guimarães

Redacção, Propriedade

e Administração

PUBLINDÚSTRIA,

Produção de Comunicação, Lda.

Empresa Jornalística

Registo n.º 213163

Contribuinte n.º 501777288

Apartado 3825

4300-144 PORTO

Tel. 22 589 96 20

Fax. 22 589 96 29

modaconfeccao@publindustria.pt

www.publindustria.pt

Publicidade e Marketing

Tel. 22 589 96 24

marketing.tm@publindustria.pt

Assinaturas

Tel. 22 589 96 20

svraria@publindustria.pt

Preço Assinatura

15,00 EUR

Representantes

(Reino Unido)

ROBERT G. HORSFIELD – E. J. KANIA

Tel. +44 1663 750 242

Fax. +44 1663 750 973

(Alemanha)

JAN PEUCKERT

Tel. +49 30 671 984 18

Fax. +49 30 962 032 88

Impressão

PUBLINDÚSTRIA,

Artes Gráficas, Lda.

Praça da Corujeira, 38

4300-144 PORTO

Tel. 22 589 96 20

Publicação Periódica

Registo no ICS n.º 119.866

Tiragem: 5000 exemplares

Depósito Legal n.º 121 797/98

ISSN 1645-278X

Os artigos inseridos são da exclusiva
responsabilidade dos autores.

n.º 44 Primavera 2008

■	opinião	2
■	notícias	4
■	actualidade	
	Marketing de Moda	
	Entrevista a Paloma Díaz Soloaga	9
	We C&Are	12
	Especial Moda Infantil	16
	Os Pontos de Costura	24
■	ficha técnica	27
■	tendências	29
	Première Vision 2009	
	IFFD: Pontos de Venda 2008/09	
	Woolmark Interiores 2009/10	
■	estação	36
	Outono/Inverno 2008/09	
	CPD, Body Look, SIMM	
■	feiras	40
■	calendário de feiras	56

Fotografia da capa gentilmente cedida pela Petit Patapon

Publicação Trimestral
Abril/Maio/Junho 2008

Director Geral

António Malheiro

Directora Editorial

Silvia Anjos

Directora de Informação

Júlia Guimarães

Redacção, Propriedade

e Administração

PUBLINDÚSTRIA,

Produção de Comunicação, Lda.

Empresa Jornalística

Registo n.º 213163

Contribuinte n.º 501777288

Apartado 3825

4300-144 PORTO

Tel. 22 589 96 20

Fax. 22 589 96 29

modaefcecao@publindustria.pt

www.publindustria.pt

Publicidade e Marketing

Tel. 22 589 96 24

marketing.tm@publindustria.pt

Assinaturas

Tel. 22 589 96 20

svraria@publindustria.pt

Preço Assinatura

15,00 EUR

Representantes

(Reino Unido)

ROBERT G. HORSFIELD – E. J. KANIA

Tel. +44 1663 750 242

Fax. +44 1663 750 973

(Alemanha)

JAN PEUCKERT

Tel. +49 30 671 984 18

Fax. +49 30 962 032 88

Impressão

PUBLINDÚSTRIA,

Artes Gráficas, Lda.

Praça da Corujeira, 38

4300-144 PORTO

Tel. 22 589 96 20

Publicação Periódica

Registo no ICS n.º 119.866

Tiragem: 5000 exemplares

Depósito Legal n.º 121 797/98

ISSN 1645-278X

Os artigos inseridos são da exclusiva
responsabilidade dos autores.

n.º 44 Primavera 2008

■	opinião	2
■	notícias	4
■	actualidade	
	Marketing de Moda	
	Entrevista a Paloma Díaz Soloaga	9
	We C&Are	12
	Especial Moda Infantil	16
	Os Pontos de Costura	24
■	ficha técnica	27
■	tendências	29
	Première Vision 2009	
	IFFD: Pontos de Venda 2008/09	
	Woolmark Interiores 2009/10	
■	estação	36
	Outono/Inverno 2008/09	
	CPD, Body Look, SIMM	
■	feiras	40
■	calendário de feiras	56

Fotografia da capa gentilmente cedida pela Petit Patapon

Os pontos de costura: classificação e características (parte 1)

Por Helder Carvalho, Ana Elisa Machado

Universidade do Minho

Um dos processos centrais da indústria de confecção é a montagem de produtos têxteis através da costura, sendo uma das bases fundamentais para a sua compreensão o conhecimento dos diversos tipos de pontos, da sua formação, características e aplicações. Nesta série de artigos pretende-se fazer uma apresentação dos pontos de costura mais utilizados na indústria, evidenciando-se para cada um deles as características e aplicações particulares. Nesta edição analisa-se a classificação e as características gerais dos pontos de costura. Série completa: 1. Classificação e Características Gerais - 2. Classes 100 e 200 - 3. Classes 300 e 400 - 4. Classes 500 e 600.

1. Definições

Segundo as normas NP- 3800 [1], NP- 3801[2] e NP 3937[3], define-se como:

• **Ponto de costura:** Unidade de estrutura resultante de uma ou várias porções de fio (linha) ou laçadas de fio

(linha) entrelaçando-se, ou enlaçando-se ou passando no ou através do material [2].

• **Tipo de ponto de costura:** Série de pontos de costura repetidos, ligada a um material e que pode ser caracterizada por uma mudança de direcção. Indica-se o número

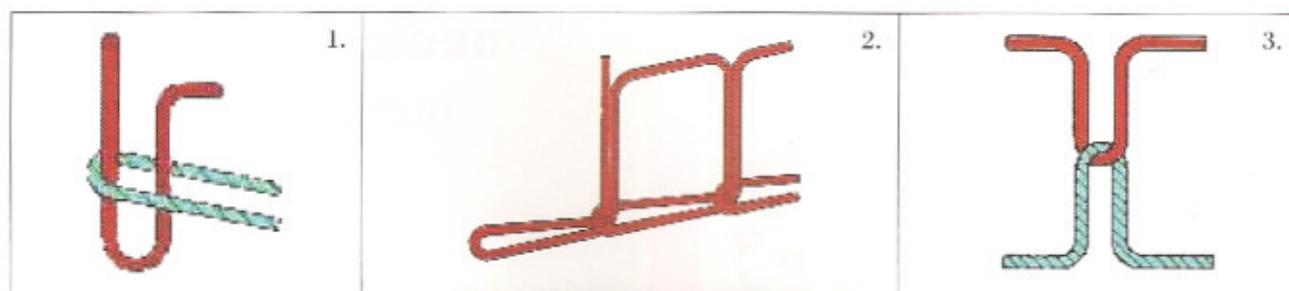


FIGURA 1: Entrelaçamento com outra linha – Passagem da laçada de uma linha por uma laçada formada por outra linha.

FIGURA 2: Entrelaçamento com a mesma linha – Passagem da laçada de uma linha por outra laçada formada pela mesma linha.

FIGURA 3: Enlaçamento – Passagem de uma linha sobre ou em torno de uma outra linha, ou de uma laçada de uma outra linha.

mínimo de pontos de costura que descrevem um certo tipo de ponto de costura [2].

- **Costura:** Aplicação de uma sequência de pontos de costura ou tipos de pontos de costura a uma ou várias espessuras de material [1]. (*Os autores acrescentam: "...com o objectivo de unir/acabar, reforçar materiais ou de ornamentar".*)
- **Máquina de Costura:** Máquina concebida para realizar um ou vários tipos de pontos com um ou vários fios [3];

2. Tipos de ligação entre fios (linhas)

Convém desde já diferenciar os termos entrelaçado e enlaçado, tal como utilizados na norma. A forma mais fácil de o fazer é através das ilustrações 1, 2 e 3, que não carecem de mais comentários.

O modo como se ligam as linhas num ponto de costura é uma das suas características fundamentais, sendo determinante para muitas das suas propriedades. Entre todos os pontos de costura, distinguem-se basicamente dois tipos de pontos: os pontos presos e os pontos de cadeia. É exactamente o modo de ligação das linhas que impõe esta distinção: nos primeiros, existe enlaçamento das linhas, enquanto que nos segundos há entrelaçamento de linhas.

Mas esta não é a única característica que distingue os pontos de costura; é possível classificar os pontos segundo diversos critérios, tendo-se adoptado uma classificação em 7 classes, conforme se explica de seguida.

3. Classificação de pontos de costura

Existem diversas normas que classificam os tipos de pontos de costura utilizados na indústria, tais como:

- ASTM D6193-97: Standard Practice for Stitches and Seams;
- ISO 4915, 1991-08: Textiles; Stitch Types; Classification and Terminology;
- BS 3870 Part 1: Stitches and Seams. Classification and Terminology of Stitch Types;
- NP-3801, 1991 Têxteis. Tipos de Pontos de Costura. Classificação e Terminologia;
- NF G 05-002 Dezembro 1982 Habillement – Points de Couture - Types de Points.

Todas estas normas são muito semelhantes no modo como subdividem os pontos de costura, à excepção da norma francesa. Os tipos de pontos de costura são, segundo estas normas, designados por três algarismos, correspondendo o primeiro à classe a que pertence, e os dois restantes identificam o tipo dentro dessa classe.

¹ É pertinente acrescentar a palavra superior, pois alguns pontos da classe 400 apresentam o que se pode também denominar de recobrimento, embora inferior.



ALBANO CHAVES

TRADUÇÕES TÉCNICAS, LDA.

PARCERIA

A experiência de 38 anos de um tradutor de documentação técnica e científica e a notoriedade de uma empresa produtora de conteúdos tecnológicos convergem e formam a Albano Chaves - Traduções Técnicas, Lda.

A Publindústria, Lda., que conta no seu portfolio com 10 revistas especializadas, e tem uma forte presença no mercado editorial da engenharia, associa-se a Albano Chaves, reconhecido tradutor de documentação técnica e científica, diplomado pelo *Sprachen- und Dolmetscher-Institut* de Munique em 1969 e galardoado em 1998 com o prémio *Tradutor do Ano*, atribuído por uma empresa suíça de traduções (Lausana e Zurique), e estabelecem uma parceria empresarial, direccionada para o mercado das traduções técnicas.

SERVIÇOS MULTILINGUES

Tradução especializada em várias áreas, nomeadamente técnica, científica, jurídica, política, económica e empresarial.
Tradução geral
Revisão

LÍNGUAS

A Albano Chaves - Traduções Técnicas, Lda. pode traduzir os seus documentos desde e para as seguintes línguas:

- Alemão
- Espanhol
- Francês
- Inglês
- Português

REVISÃO

Por especialistas no assunto da tradução.
Ortografia, gramática e pontuação.

COLABORADORES

Tradutores qualificados e experientes que traduzem exclusivamente para a sua língua materna.
Resultado: Clareza em cada língua e precisão em cada estilo.

ORÇAMENTO GRATUITO

Contacte-nos, ou envie-nos um texto para apresentação de um orçamento gratuito e sem qualquer compromisso.

CONFIDENCIALIDADE

Todos os documentos dos nossos clientes são considerados confidenciais.

GARANTIA DE QUALIDADE

Trabalhamos somente com tradutores e revisores nativos, experientes e especializados.
Garantimos o respeito de todos os prazos propostos.



Contactos:
Direcção Comercial: António Malheiro Tel.: +351 225 899 621
a.malheiro@publindustria.pt

Direcção Técnica: Albano Chaves Tel.: +351 229 959 482
albanochaves@net.novis.pt

PARÂMETRO	SIGNIFICADO PRÁTICO
Resistência à tracção	Resistência da costura quando esforçada em tracção
Resistência ao uso	Resistência da costura quando sujeita a uso (lavagens, abrasão)
Fecho das folhas de material	Eficiência da união obtida pela costura
Estética	Eficiência estética da costura
Elasticidade	Capacidade de alongamento sem rotura
Consumo de linha	Número e quantidade de linha consumida pela costura, por unidade de comprimento ou por ponto
Complexidade da máquina que o produz	Influencia o preço da máquina e a sua fiabilidade
Rapidez da máquina que o produz	Influencia a produtividade da máquina utilizada
Esforço provocado sobre as linhas de coser utilizadas	Influencia o preço e qualidade das linhas a utilizar
Outros aspectos práticos	Aspectos funcionais ou de produtividade

Tabela 1: Parâmetros de análise de tipos de pontos de costura.

A norma portuguesa NP-3801 divide os pontos de costura em 6 classes:

- Classe 100: Pontos de costura de cadeia simples;
- Classe 200: Pontos de costura originalmente manuais;
- Classe 300: Pontos de costura presos (vulgarmente *corridos*);
- Classe 400: Pontos de costura de cadeia dupla ou múltipla;
- Classe 500: Ponto de costura de orlar;
- Classe 600: Pontos de costura de recobrimento (superior¹⁾).

A norma ISO4915 acrescenta ainda a:

- Classe 800: Pontos de costura combinados

Aos pontos combinados, obtidos por combinação de dois tipos diferentes de ponto, são atribuídos segundo a norma ISO uma designação na classe 800. Mais perceptível é a designação adoptada na norma portuguesa, em que cada um dos tipos constituintes é referido individualmente, sendo as designações separadas por um ponto. Assim, por exemplo, o ponto conhecido vulgarmente por ponto de segurança, obtido por combinação do ponto 401 com o ponto 504, será designado por 401.504.

Dedica-se de seguida toda a atenção à análise das diversas classes de pontos e dos pontos mais utilizados nessas classes. Antes, porém, analisar-se-ão as características que convém estudar em cada tipo de ponto, sendo estas que determinam a aplicabilidade industrial e vantagem/desvantagem de utilização de cada um deles.

4. Parâmetros que caracterizam um tipo de ponto

Dada a multiplicidade de funções das costuras produ-

zidas através da utilização de um ponto de costura, todos os parâmetros de caracterização de um tipo de ponto têm importâncias relativas.

A resistência à tracção de uma costura pode, por exemplo, ser o factor principal na costura de um pára-quadras, mas assume uma importância menor numa peça em malha, em que a eficiência da costura é determinada pela elasticidade.

A tabela 1 mostra os principais parâmetros a avaliar nos diversos tipos de pontos de costura e o seu significado prático, não pretendendo atribuir qualquer significado à ordem pela qual são apresentados.

5. Referências

- [1] Norma NP-3800. Têxteis. Tipos de Costuras. Classificação e Terminologia. 1991.
- [2] Norma NP-3801. Têxteis. Tipos de Pontos de Costura. Classificação e Terminologia. 1991.
- [3] Norma NP-3937. Máquinas de Costura. Classificação e Terminologia. 1991.
- [4] The Fundamentals of Overlock Sewing Machines, Brochura Técnica da empresa Pegasus Sewing Machine Mfg Company, 1989, Osaka, Japão.
- [5] The Fundamentals of Interlock Sewing Machines, Brochura Técnica da empresa Pegasus Sewing Machine Mfg Company, 1988, Osaka, Japão.
- [6] Araújo, Mário. Tecnologia do Vestuário. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, 1996.

6. Agradecimentos

Os autores agradecem às empresas PFAFF Industriemaschinen GmbH e Pegasus Sewing Machine Mfg Company pela autorização para reproduzir algumas das figuras apresentadas neste artigo. ●

(continua no próximo número)